



FLOREST
GAL

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2024

MAIO 2025



Cuidamos da floresta.

Promovemos o desenvolvimento sustentável dos territórios vulneráveis.

As florestas são um património rico em biodiversidade que importa conservar como parte do Capital Natural, para preservar a vida na terra, ao mesmo tempo que se cuida do bem-estar das comunidades. Em tempos de emergência climática, esta necessidade deve ser um desígnio de todos. Os cidadãos estão cada vez mais despertos para estas dimensões, pelo que é altura de capitalizar essa sensibilidade para melhor promover a necessidade de proteger as nossas florestas.

Assumindo o seu papel de instrumento de política pública para intervir no âmbito das estratégias nacionais de desenvolvimento florestal, do ordenamento do território e para a Ação Climática, a FlorestGal contribui para o aumento da área florestal com gestão sustentável e para a qualidade das florestas em Portugal, implementando ações de proteção, restauro e aumento da resiliência, na procura de adaptar as florestas aos extremos climáticos e ao alto grau de incerteza provocados pelas alterações climáticas, tendo bem presente a necessidade de assegurar o valor económico da floresta, sem o qual não é possível garantir o investimento e a gestão necessários para que a floresta possa desempenhar as suas funções ecológicas e socioeconómicas, contribuindo para garantir as condições de vida nos territórios rurais e para a sustentabilidade do país.

Conselho de Administração



Índice

1

INTRODUÇÃO

2

EMPRESA

3

ATIVIDADE DA
FLORESTGAL

4

SERVIÇOS DE
ECOSSISTEMAS

5

ESTRATÉGIA DE
SUSTENTABILIDADE

6

AMEAÇAS E
DESAFIOS CLIMÁTICOS

7

OS OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



1

INTRODUÇÃO

1.1. Introdução

1.2. Destaques

Introdução

O presente documento constitui o terceiro Relatório de Sustentabilidade da FLORESTGAL – Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal, S.A. (FlorestGal).

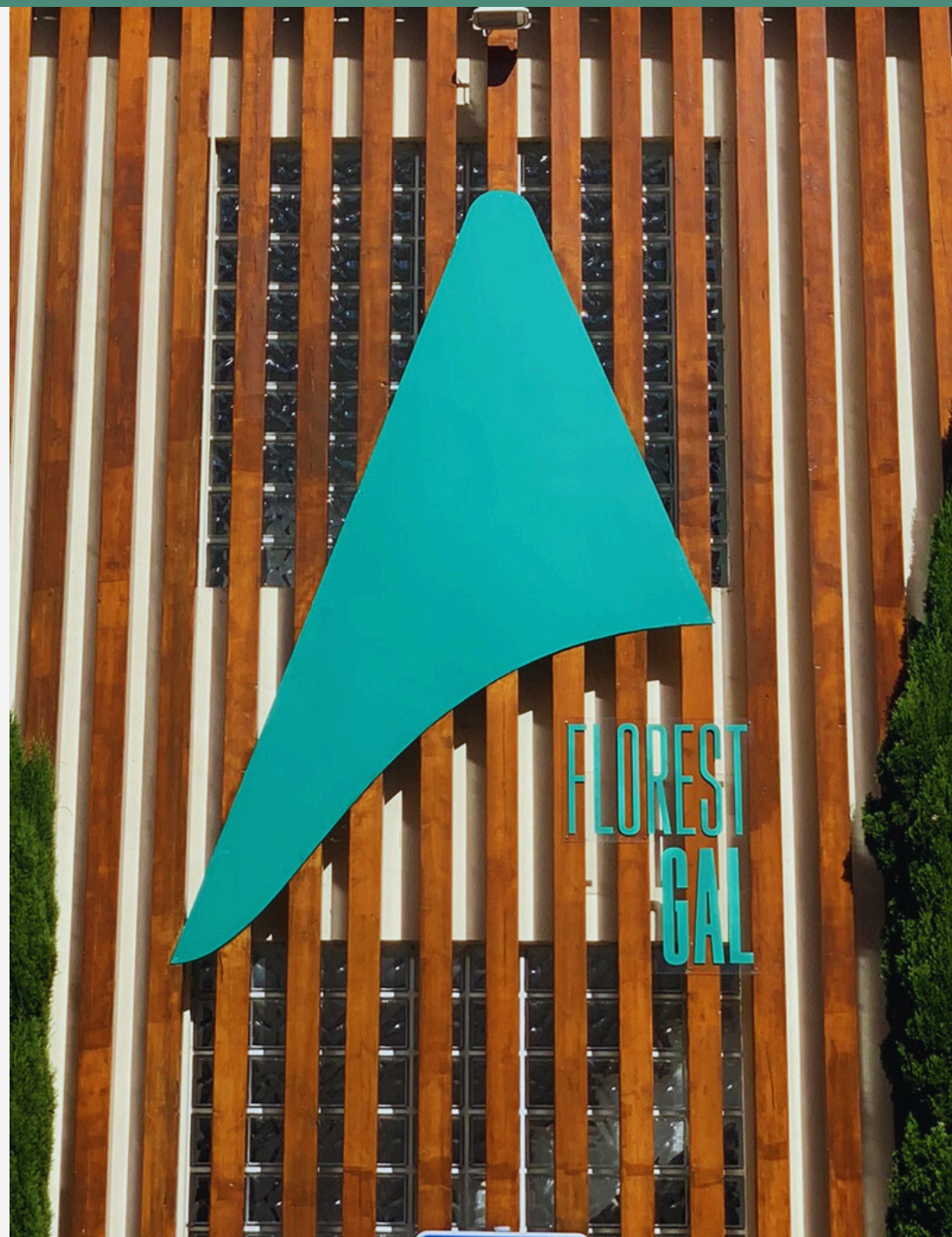
Tal como a divulgação da informação financeira contida no relatório de atividades da empresa, este relatório tem uma periodicidade anual, neste caso reportando-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Não é incluída nenhuma outra entidade para além da FlorestGal, no presente Relatório de Sustentabilidade (RS), ou no relatório financeiro público da organização.

A informação prestada é da responsabilidade do Conselho de Administração da empresa.

Este relatório tem como objetivo prestar informação acerca do contributo da empresa para o Desenvolvimento Sustentável quer através das ações efetivas desenvolvidas, quer através das ações planeadas para o futuro.

Neste âmbito entende-se o Desenvolvimento Sustentável, como aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades, congregando as dimensões económica, ambiental e social, referindo-se a interesses socioambientais mais amplos, e não aos interesses de organizações específicas.



O RS enquadra-se no pressuposto que a FlorestGal, através das suas atividades empresariais e relações de negócio, tem impactos na economia, ambiente e nas pessoas que, por sua vez, resultam em contributos positivos e negativos para o Desenvolvimento Sustentável.

Para este efeito, são tidas como referência as Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS, European Sustainability Reporting Standards, em inglês)¹ que especificam as informações que uma empresa deve divulgar sobre os seus impactos, riscos e oportunidades avaliados como materiais em relação a questões de sustentabilidade ambiental, social e de governação, incluindo os impactos nos direitos humanos, bem como a forma como a FlorestGal gere estes impactos.

No quadro das ESRS, as designadas questões materiais de sustentabilidade – i.e., representam os impactos, riscos e oportunidades mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos em seus direitos humanos, são um aspeto chave.

Na análise dos impactos da atividade da FlorestGal realizada no quadro do Sistema de Gestão Florestal da FlorestGal (SGFF), foram identificados potenciais impactos (positivos e negativos). Entre estes, há aqueles que, sendo negativos, pode-se considerar que estão associados a temas que as ESRS apontam como possíveis questões materiais. Porém, nem todos os potenciais impactos negativos em causa se materializam porque são prevenidos mediante as boas práticas definidas e adotadas também no âmbito do SGFF. Um exemplo de tais temas é “Água e Efluentes”.

¹ Regulamento Delegado da Comissão (EU) 2023/2772 de 31 de julho de 2023, complementando a Diretiva 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante às normas de relato da sustentabilidade

DESTAQUES 2024

Projetos	Gestão Florestal	Eventos
Restauro de habitats naturais na UG Serra da Estrela Em parceria com o Fundo Ambiental, foram instalados povoamentos de espécies florestais associadas aos habitats naturais da propriedade Fragusto, na Serra da Estrela. Entre as espécies selecionadas incluem-se o carvalho-negral, a cerejeira-brava e o videiro. Este projeto de conservação contribuiu ainda para a remoção de matéria queimada no incêndio de 2022, o controlo de vegetação espontânea e a preparação do terreno com recurso a equipamentos adequados para a minimização de impactos negativos na estrutura do solo, como a erosão física e química.  ZCT da Caveira Ao abrigo do PDR2020, investiu-se em infraestruturas de monitorização de espécies cinegéticas e de apoio ao desenvolvimento da fauna, como torres de observação, bebedouros e comedouros. Este projeto insere-se no contexto da Zona de Caça Turística da Caveira e na aposta na diversificação de oferta de serviços como o birdwatching.	Identificação e avaliação de valores naturais em propriedades Em 2024, foi concluído o processo de identificação dos valores nos ecossistemas de cada propriedade para suporte ao delineamento de uma gestão sustentável e orientada para a preservação e valorização dos valores naturais existentes. Este projeto foi realizado com apoio do Fundo Ambiental, nas propriedades das Granjinhas, Rosmaninhal e Famalicão da Serra. Florestação de Terras Não Agrícolas Pelo PDR2020, terminou-se a arborização de terras antes ocupadas por vegetação rasteira em baldios da Pampilhosa da Serra e do Pessegueiro. O projeto recorreu a espécies identificadas como prioritárias para as sub-regiões homogêneas definidas no Plano Regional de Ordenamento Florestal, de entre as quais <i>Pseudotsuga menziesii</i>, <i>Castanea sativa</i>, <i>Prunus avium</i> e <i>Quercus robur</i>. Extração de cortiça Realizou-se a tiragem de cortiça na Herdade de Vale de Reis, entre os meses de maio e de agosto.  Aprovação de RJAARs, POECs e PGFs Durante o ano de 2024, foram aprovados RJAARs (ações de arborização e rearborização) e PGFs (Planos de Gestão Florestal). A aprovação destes instrumentos garante a compatibilidade da atividade da empresa com o ordenamento do território, promovem uma gestão florestal sustentável e multifuncional e reforçam o compromisso com a prevenção de incêndios e a segurança do território. Áreas Integradas de Gestão da Paisagem Deu-se continuidade ao processo das AIGP da Aguda, Travessa e Ribeira de Mega, tendo sido obtido o despacho de aprovação pelo Governo no final do ano, permitindo a contratualização com o PRR (através do Fundo Ambiental) para financiamento associado à sua execução. Certificação FSC Em 2024 deu-se continuidade ao processo de certificação FSC de algumas propriedades da FlorestGal. Este processo foi concluído já no início de 2025, com avaliação positiva na auditoria final e consequente certificação das propriedades a esta submetidas. Inventário Durante o ano de 2024, foi realizado o inventário florestal em várias propriedades da empresa, como na Caveira, Ervideira, Vale de Reis e Famalicão da Serra, com o objetivo de atualizar a informação relativa à composição, estrutura e estado de desenvolvimento dos povoamentos. Esta ação permitiu caracterizar com maior precisão os recursos existentes, apoiar a tomada de decisões na gestão sustentável das áreas florestais e garantir uma melhor planificação das intervenções futuras. 	Visita de Campo Em outubro, 50 participantes aderiram à visita de campo "Gestão de Pinhal-Bravo à Escala da Paigagem", uma iniciativa da FlorestGal e do Centro Pinus nos baldios de Pampilhosa da Serra e de Pessegueiro. Ao longo do percurso, foram apresentados os trabalhos de recuperação do potencial produtivo e de gestão florestal desenvolvidos com o objetivo de tornar a floresta resiliente ao fogo e economicamente sustentável. FlorestGal integra Aldeias de Xisto A FlorestGal integra o consórcio da Estratégia de Eficiência Coletiva do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (EEC PROVERE) - Rede Aldeias do Xisto 2030, num esforço coletivo que envolve mais de 200 entidades públicas e privadas para o desenvolvimento do território. As cerimónias de assinatura dos contratos de consórcio decorreram na Lousã e na Sertã em fevereiro de 2024. A empresa tem no coração da Área de Gestão da Paisagem de Aguda, em Figueiró dos Vinhos, Casal de S. Simão, classificada como uma Aldeia de Xisto. Formação A equipa de trabalhadores e prestadores de serviços da FlorestGal realizou um total de 1720,5 horas de formação, distribuídas por 29 ações em 10 áreas diferentes. Dia de Portugal O Professor José Gaspar, presidente da FlorestGal em 2024, marcou presença nas comemorações do Dia de Portugal dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera. A conferência promovida pelo Jornal Região de Leiria "Gestão das Florestas: Ameaças e Oportunidades" abordou os vários modelos de valorização das zonas florestais, o papel do Estado e das autarquias na gestão florestal. 

2

EMPRESA

2.1. Governação

2.1.1. Órgãos Sociais

2.1.2. Princípios de um bom governo

2.2. Equipa

2.2.1. Saúde e segurança

2.2.2. Formação

Governança



A FLORESTGAL – Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal, S.A. (FlorestGal) é uma empresa de **gestão florestal** que está constituída como **sociedade anónima (SA) de capitais públicos**, sob tutela do **Ministério da Agricultura e das Pescas**, via Secretaria de Estado Florestas, e do **Ministério das Finanças**, via holding PARPÚBLICA - Participações Públicas (SGPS), S.A. (PARPÚBLICA). Assim sendo, a FlorestGal é uma **empresa de direito privado do setor empresarial do Estado Português**, detida a cem por cento pela PARPÚBLICA.

Tal como plasmado na sua Política de Sustentabilidade, a FlorestGal tem um papel de **instrumento de política pública** para intervir no âmbito das estratégias nacionais de desenvolvimento florestal, do ordenamento do território, do combate às alterações climáticas, e da biodiversidade e conservação da natureza. No entanto, a empresa não procede a qualquer donativo político.

A empresa tem **sede em Figueiró dos Vinhos**, na Av. Comendador Joaquim Araújo Lacerda 16-18, com uma delegação em Lisboa, no edifício da Direção Geral do Território na Rua Artilharia 1 107, estando **presente em 28 concelhos**, de norte a sul do País, com **15 Unidades Gestão**, num total de cerca de 22 866 hectares (ha), operando apenas em Portugal Continental.

Importa referir que a FlorestGal não controla ou possui interesses em qualquer outra entidade.



Orgãos sociais

A empresa está dotada de um Conselho de Administração (CA) constituído por um presidente e dois vogais, todos com funções executivas. Por sua vez, o CA reporta à Assembleia Geral onde está representado o acionista único PARPÚBLICA e que elege os membros do CA. É ao governo, através da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, que cabe definir a composição dos órgãos sociais da PARPÚBLICA.

O presidente do mais alto órgão de governança é o presidente da PARPÚBLICA que não é executivo da FlorestGal. É à Assembleia Geral que compete anualmente a aprovação do relatório de atividades e contas, que anexa o presente relatório de sustentabilidade, sendo no CA que está delegada a gestão dos impactos da FlorestGal.

Durante o ano de 2024, embora o respetivo mandato tivesse terminado no final de 2023, as funções do CA foram asseguradas pelo presidente e pelos dois vogais, assumindo estes todas as incumbências deste órgão de governação.

Cargo	Nome	Designação	Mandato
Presidente	Prof. José de Jesus Gaspar	DUE ¹ 25 maio 2023 (com produção de efeitos a 1 junho 2023)	2021 - 2023
Vogal com funções executivas	Dr. ^a Cândida Maria Viriato Maia Ferreira Pestana	DUE ¹ 11 agosto 2021 (com produção de efeitos a 10 setembro 2021)	2021 - 2023
Vogal com funções executivas	Dr. ^a Maria Manuela Gonçalves Nunes de Azevedo e Silva	DUE ¹ de 20 julho 2022	2021 - 2023

¹ Deliberação Social Unânime por Escrito do Acionista

No que respeita à participação dos colaboradores, considera-se que o facto de a equipa da FlorestGal integrar um número relativamente reduzido de colaboradores, facilita a participação e comunicação internas. Ainda assim, sem prejuízo de haver acesso regular aos membros do CA, este promove reuniões gerais da empresa e reuniões de coordenação, com a participação dos colaboradores, sendo estes solicitados e incentivados a dar contributos.

Princípios de um bom Governo

A FlorestGal, S.A. cumpre escrupulosamente as normas do regime jurídico aplicável ao setor empresarial do Estado, bem como a demais legislação e regulamentação conexa. A empresa desenvolve políticas de transparência, respeito pelos direitos humanos e do trabalho e salvaguarda dos valores ambientais, em linha com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas. As práticas de bom governo estão ainda presentes na apresentação e divulgação atempada dos Planos Orçamentais e Planos de Atividades.

Política de gestão de risco

O Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas surgiu sob recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC). Define os deveres dos trabalhadores da FlorestGal e determina as medidas de prevenção, identificação e resolução de cenários de conflito de interesses.

[VER MAIS](#)

Código de ética

Reúne os princípios e normas que pautam a ação da FlorestGal e dos seus colaboradores. Inclui informação e procedimentos sobre conflito de interesses, sigilo profissional e tratamento de informação privilegiada, acumulação de atividades e deteção e comunicação de situações de corrupção e/ou fraude.

[VER MAIS](#)

Plano de Igualdade de Género

O Plano de Igualdade de Género é um instrumento de gestão orientador para a implementação, de forma transversal, da igualdade de género em contexto empresarial. A FlorestGal segue as orientações da CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e nas Empresas. Caracteriza os recursos humanos da empresa e determina as medidas a implementar para assegurar o equilíbrio entre os géneros na empresa. [VER MAIS](#)
A FlorestGal dispõe ainda do Relatório de Remunerações por Género, datado de 2023. [VER MAIS](#)

Equipa

Tipo	Funcionários	Consultores externos	Total
 Administração	3		3
 Engenharia Florestal	5	2	7
 Arquitetura Paisagista	1		1
 Jurista	1		1
 Planeamento/Engenharia Civil	1		1
 Técnico Florestal	1	1	2
 Administrativos	2		2
 Estágios Financiados IEFP	1		1
 Total	15	3	18

Trabalhadores e Consultores Externos da FlorestGal por género



Trabalhadores e Consultores Externos da FlorestGal por região
(NUT II - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos)



Segurança e Saúde

Os funcionários da FlorestGal, em cumprimento do legalmente disposto, recebem **subsídio de alimentação** e têm acesso à **medicina no trabalho** assegurada pela empresa.

Para além do legalmente obrigatório, têm também direito ao **plano de saúde da empresa**. Todos os trabalhadores da empresa estão também cobertos por um **seguro de acidentes de trabalho**.

Para além disso, em particular quando envolvidos em trabalho de campo, são **munidos de equipamento individual de segurança e/ou proteção individual** (e.g., calçado, equipamento de proteção específico para teatro de incêndio).



Formação

A FlorestGal tem como clara a importância de assegurar que a sua equipa está dotada da capacidade para tirar o **melhor partido da tecnologia e conhecimento disponível** para execução das diferentes tarefas em que se vê envolvida. Para além disso, a empresa considera que uma organização que proporciona os meios para capacitar os seus colaboradores é-lhes **mais atrativa e indutora de motivação**. Neste sentido, **sem distinção da natureza da relação contratual** com a empresa – i.e., membro do CA, funcionário do quadro ou prestador de serviço, a FlorestGal zela pela qualificação de todos os seus colaboradores, facultando-lhes **formação prestada por entidades devidamente habilitadas**, em função da área técnica em causa, das necessidades individuais e da empresa, bem como da incorporação de novas metodologias de trabalho e/ou processos. Neste domínio, a FlorestGal proporciona um **leque de cursos formais**, e promove uma **política de partilha de conhecimento em ações não formais** para cada funcionário do quadro, estendendo o seu programa de formação a outros colaboradores externos. Na tabela a seguir é compilada a informação relativa ao programa de formação executado em 2024.

1720,5

HORAS DE FORMAÇÃO

 **1176,5**
HORAS

 **544**
HORAS


933,6
HORAS DE
FORMAÇÃO
PRESENCIAL


786,9
HORAS DE
FORMAÇÃO
REMOTA

	Nº DE PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO	TOTAL Nº DE HORAS DE FORMAÇÃO
COLABORADOR EXTERNO	9	59
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	21	136
ESTAGIÁRIOS DA EMPRESA	16	292,5
TRABALHADOR DA EMPRESA	65	1233

29
AÇÕES DE
FORMAÇÃO


1495,5
HORAS DE
FORMAÇÃO
EXTERNA


225
HORAS DE
FORMAÇÃO
INTERNA

ÁREAS DE FORMAÇÃO

-  CADASTRO PREDIAL
-  AUDITORIA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLO
-  CERTIFICAÇÃO FLORESTAL
-  CONTABILIDADE, FINANÇAS E FISCALIDADE DE EMPRESAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS
-  DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
-  GESTÃO E EXPLORAÇÃO FLORESTAL
-  ÁREA JURÍDICA
-  TIC POWER BI
-  SEMINÁRIOS, CONGRESSOS E WORKSHOPS
-  SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)



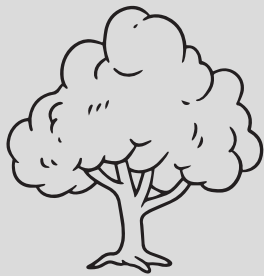
3

ATIVIDADE DA FLORESTGAL

- 3.1. Estatísticas 2024
- 3.2. Terras sob responsabilidade da FlorestGal
- 3.3. Atividade
 - 3.3.1. Gestão
 - 3.3.2. Prestação de serviços e fornecimentos por terceiros
 - 3.3.3. Contratação de compras e vendas
 - 3.3.4. Produção nas propriedades agroflorestais sob responsabilidade da FlorestGal

- 3.3.5. Atividades de gestão florestal desenvolvidas pela FlorestGal
- 3.3.6. Gestão florestal nas AIGPs
- 3.3.7. DFCI
- 3.3.8. Volume de negócios
- 3.3.9. Valor dos Ativos
- 3.4. Cadeia de Valor
 - 3.4.1. Fornecedores
 - 3.4.2. Mercados
- 3.5. FlorestGal e a comunidade

ESTATÍSTICAS 2024



ESPÉCIES PLANTADAS

6 ESPÉCIES

- Carvalho-negral (quercus pyrenaica)
- Cerejeira-brava (prunus avium)
- Vidoeiro (betula celtibérica)
- Salgueiro (salix salviifolia)
- Salgueiro preto (salix antrocinerea)
- Salgueiro branco (salix salvifolia subsp salviifolia)



ÁREA EXPLORADA COM SILVOPASTORÍCIA
6414,47 HA

ÁREA DE CONTROLO DE
VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA

174 HA Herdade da
Caveira

Resina

1700 bicas

Lenha

**57,620 toneladas de
sobreiros secos**

**44 APIÁRIOS
330 COLMEIAS**



ÁREA DE
EXPLORAÇÃO CINEGÉTICA

Associativa
2841,11 HA

Turística
6689,42 HA

Total
9530,53 HA

ÁREA EM QUE FOI EFETUADA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL

533,77 HA

NÚMERO DE ESPÉCIES NAS PROPRIEDADES
SOB RESPONSABILIDADE DA FLORESTGAL

170
FAUNA

361
FLORA

Terras sob responsabilidade da FlorestGal

As terras sob a gestão florestal da FlorestGal incluem os seguintes tipos:



Áreas florestais e agrícolas de produção, propriedade da empresa

14 281,4 ha



Áreas florestais arrendadas em baldios

1 618,4 ha



Terras detidas por pequenos proprietários privados, em AIGP

7028 ha

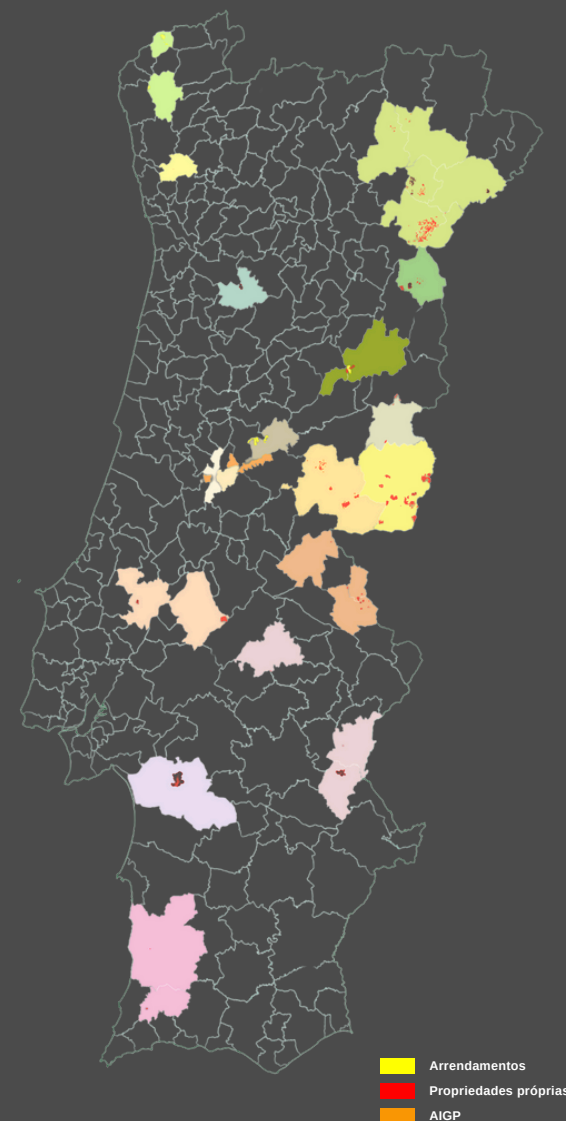


Terras próprias em áreas com estatuto de conservação

1 472,13 ha

O conjunto das propriedades visíveis no mapa ao lado constituem a **Unidade de Gestão Florestal (UGF)**. As áreas de vocação agrícola e pecuária encontram-se maioritariamente **arrendadas** e são **exploradas por terceiros**, destacam-se neste grupo as áreas de vocação agrícola das Herdades de Vale de Reis, da Revilheira, da Caveira e da Ervideira, da Quinta dos Soídos, bem como, algumas propriedades das UG's de Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

Localização das propriedades da FlorestGal



Gestão

Gestão de terras sob responsabilidade da empresa

A FlorestGal assegura a gestão das terras sob sua responsabilidade, requerendo que a sua equipa execute tarefas, tais como, a **identificação das necessidades**, a **definição das especificações das operações/intervenções** a efetuar – e.g., em que UG(s), em que extensão/área, quais os processos e prescrições técnicas a aplicar, o respetivo planeamento e calendarização, a preparação de cadernos de encargos, procedimentos de contratação e contratos, o acompanhamento e fiscalização da execução dos trabalhos/contratos, garantir eficácia do Sistema de Gestão Florestal da FlorestGal, ou a gestão financeira e administrativa.

Nos casos em que estejam em causa **projetos financiados** é preciso garantir a sua **conceção e execução**. Para o efeito, em linhas gerais, pode ser necessário estabelecer parcerias/protocolos de colaboração, definir os objetivos e resultados esperados, a metodologia e os meios necessários para os alcançar, incluindo a devida orçamentação, bem como a calendarização das atividades a desenvolver, para compilar e justificar na proposta de projeto a redigir, e subsequentemente submeter/candidatar, frequentemente num procedimento concursal competitivo. Uma vez **aprovado o projeto para financiamento**, importa **mobilizar os meios necessários**, maioritariamente mediante procedimentos envolvendo consulta ao mercado e correspondentes contratos, **planear e coordenar a execução** atempada das atividades programadas, sem deixar de fiscalizar a qualidade e/ou quantidade dos respetivos resultados da implementação do projeto. Em função da execução e do definido contratualmente, é necessário efetuar o **pagamento aos fornecedores de materiais** (e.g., sementes, pés de árvore) e **prestadores de serviços**, pelos fornecimentos e/ou pelos trabalhos realizados, submeter os **pedidos de pagamento** à entidade gestora do programa em causa, produzir relatórios, **comunicar e divulgar os resultados** alcançados e **dar visibilidade** ao projeto e à empresa.

Vigilância e combate a incêndios

No caso específico da vigilância e combate a incêndio, a equipa técnica da FlorestGal faz um **acompanhamento muito estreito dos trabalhos** da empresa contratada para o efeito, com **presença no terreno** sempre que a situação o justifica.

Serviços externos

As atividades são desenvolvidas pela equipa da FlorestGal que **recorre a serviços de terceiros**, em tarefas específicas, para **complementar os recursos humanos e técnicos próprios**.

A empresa conta ainda com apoio por parte dos **serviços partilhados da PARPÚBLICA** relacionados com, por exemplo, **direção financeira, gestão de recursos humanos, seguros, informática**. Para este efeito, a empresa tem uma avença com o seu acionista, pela qual o remunera.

Arrendamentos

Os arrendamentos de terras detidas pela FlorestGal a terceiros estão **enquadrados por contratos**. Importa garantir o **bom cumprimento dos respetivos termos e condições**, incluindo faturação e recebimentos, bem como vigilância das práticas adotadas, zelando para que estas sejam as mais adequadas para **preservar o Capital Natural** em causa, com especial atenção para a **conservação do solo** e a **gestão eficiente dos recursos hídricos**. Na eventualidade de haver lugar ao vencimento ou resolução destes contratos, a seleção de novos rendeiros também é efetuada com recurso a **procedimentos de consulta ao mercado**, concursais, com a correspondente contratualização.

Cedência de exploração de baldios

Quando se trata de cedência de exploração de um baldio, propriedade de compartes (i.e., a comunidade local numa dada freguesia), a favor da FlorestGal, há também lugar à celebração de um **contrato**. No quadro destas cedências de exploração, tipicamente, a FlorestGal tem como objetivo proceder à **plantação de povoamentos para produção**, ou à **beneficiação de povoamentos existentes**. Assim sendo, para que a empresa possa assegurar a remuneração da gestão florestal efetuada, procede à **comercialização da madeira em desbaste ou no final da revolução dos povoamentos**, assegurando que o contrato tenha uma duração adequada à existência de uma revolução, prevendo **pelo menos 40 anos**.

Relatórios

Para dar cumprimento ao requerido a Empresas do Setor Empresarial do Estado (SEE) como a FlorestGal, regularmente é prestada informação relativa à sua atividade e contas, sendo necessário **preparar e submeter relatórios financeiros e outros** (e.g., “relatórios de gestão contas”, relatórios trimestrais, ou o presente relatório de sustentabilidade). Para além destes, procede-se **anualmente à elaboração de documentos previsionais**, nomeadamente os **planos de atividades e orçamento (PAO)** cuja aprovação pelas tutelas, após parecer favorável da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) e pelo acionista é imprescindível para que a empresa seja autorizada a incorrer na despesa orçamentada e desenvolver a atividade planeada. Assim sendo, não basta a submissão dos PAOs, sendo assumido pela FlorestGal que este processo carece de acompanhamento junto da UTAM, incluindo prestação de esclarecimentos e justificação do planeado.

Prestação de serviços e fornecimentos por terceiros

Atendendo à reduzida dimensão do seu quadro de pessoal, e à existência de tarefas/atividades irregulares no tempo e na dimensão, a FlorestGal recorre frequentemente à contratação de terceiros que estejam dotados com os recursos humanos e tecnológicos para executar as tarefas necessárias nas suas diversas áreas de atuação, cabendo à equipa da FlorestGal coordenar, avaliar e fiscalizar o trabalho desenvolvido.

Para levar a cabo **intervenções silvícolas** necessárias no âmbito da gestão florestal sob a sua responsabilidade (e.g., preparação do terreno, plantação/ sementeira, desbaste), a FlorestGal recorre à contratação de empresas com capacidade técnica e material adequada, selecionadas mediante **procedimentos de consulta ao mercado**, e com as quais são celebrados contratos que estabelecem os termos das prestações de serviço.

O recurso a terceiros também se aplica no caso de haver trabalhos que se afigurem necessários em áreas com um uso/ocupação diverso do florestal.

Algumas destas operações e intervenções executadas de acordo com modelos de gestão florestal prescritos, são levadas a cabo no âmbito de projetos, incluindo aqueles financiados com apoio de programas tais como o Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR2020) ou o Fundo Ambiental.

De acordo com os ciclos de produção das diferentes espécies florestais, há lugar à **extração e venda de produtos** regidas por contratos (e.g., madeira, cortiça). Também aqui, os compradores são selecionados através de procedimentos de consulta ao mercado. O mais usual é a extração ser executada pelo comprador e, quando assim é, existem termos contratuais específicos a seguir.

No que respeita a **vigilância e combate a incêndios** nas propriedades florestais sob sua responsabilidade, a FlorestGal recorre aos serviços de uma empresa com este objeto.

Contratação de compras e vendas

Como referido, a seleção das entidades que compram os produtos da atividade da FlorestGal (e.g., madeira, cortiça) ou lhe prestam serviços (e.g., plantação, desbaste de povoamentos), é feita mediante procedimentos de consulta ao mercado. Uma vez selecionada a entidade, em consonância com o procedimento que enquadra a escolha do vencedor, há lugar a um contrato que estabelece os termos em que as vendas e compras se concretizam.

A respeito destes processos de contratação (i.e., procedimentos e contratos), importa esclarecer que a FlorestGal não é uma entidade adjudicante na aceção conferida pelo n.º 2 do artigo 2º do Código dos Contratos Públicos, uma vez que exerce a sua atividade em condições de mercado concorrencial e não é maioritariamente financiada por entidades referidas no n.º 1 do mesmo artigo. A empresa está por isso excluída da aplicação das regras decorrentes do Código dos Contratos Públicos. No entanto, considerando a sua estrutura acionista que a enquadra como empresa do setor empresarial do Estado, assume-se que a FlorestGal deve pautar a sua atuação no respeito pelos princípios gerais da atividade administrativa, designadamente os princípios da Legalidade, Transparência e Imparcialidade.

A empresa tem levado a cabo um trabalho profícuo para alinhar os critérios, elaborar as formulações e implementar os processos para pôr em prática a contratação que tem permitido cumprir com os referidos princípios gerais da atividade administrativa. Para este efeito, à medida que se colocou a necessidade de proceder a contratação, foram elaboradas e implementadas **minutas**, com a devida coerência em termos de conteúdo, estrutura e formato. Pretende-se assim construir um acervo de minutas que cubram o leque de possíveis tipos de contratação e variantes, por forma a tirar partido do esforço anteriormente feito na preparação de procedimentos similares, alterando as minutas num processo que tem por princípio a melhoria contínua dos procedimentos, garantindo assim ganhos de consistência, eficácia e eficiência.

Contratação de compras e vendas

A FlorestGal considera que os benefícios deste trabalho no âmbito da contratação, não se resumem a dotar a empresa de minutas para, de uma forma eficaz e eficiente preparar a documentação necessária para lançar procedimentos de consulta ao mercado e estabelecer contratos. Garantindo que esta contratação é **transparente, aberta e justa**, a empresa está a funcionar como um fator de promoção do mérito e do bom funcionamento do mercado, tratando os potenciais concorrentes com equidade. Ao mesmo tempo, está a garantir a **segurança jurídica** das relações com os seus fornecedores/prestadores de serviços ao assegurar o que o objeto e forma da transação e/ou contratação é inequívoco, sem margem para disputa entre as partes. Para além disso, de especial importância no caso de uma organização que integra o setor empresarial do Estado Português, é esta contratação garantir que o objeto de cada uma destas transações corresponde ao que efetivamente dá resposta às necessidades da empresa e que está ajustado às capacidades do mercado, duma forma que, sendo justa também para ambas as partes, otimiza o benefício económico-financeiro da FlorestGal.

No caso de contratação de trabalhos silvícolas, a FlorestGal também se assume como entidade promotora das boas práticas de Gestão Florestal, da Higiene e Segurança e do Ambiente. Embora qualquer organização esteja legalmente obrigada a cumprir com as relevantes normas de segurança e de proteção ambiental, na sua contratação, a empresa frisa que a entidade contratada tem como obrigação observar e cumprir as normas existentes. Acresce que, embora seja inequívoco que a FlorestGal não substitui quem a entidade prestadora dos trabalhos incumba de fazer cumprir o legalmente disposto, no acompanhamento que faz dos trabalhos, a empresa reserva-se o direito de os interromper quando há evidência de incumprimento até que haja conformidade com a legalidade (e.g. a FlorestGal dá ordem de suspensão de trabalhos quando se verifica que as máquinas não estão devidamente vistoriadas e equipadas, o operador não está habilitado como legalmente requerido, ou não utiliza equipamentos de proteção individual adequados).

Produção nas propriedades agroflorestais sob responsabilidade da FlorestGal

No acervo agroflorestal em que a empresa intervém, há lugar à produção de produtos e serviços providenciados pela natureza e seus ecossistemas a que o mercado atribui valor. A seguir, sistematiza-se informação relativamente à área dedicada a cada tipo de atividade e produção.

Agricultura



Produção	Produto	Ciclo produção	Responsabilidade
Arrozal	Arroz	1	Rendeiro
Vinha	Uva, vinho	1	Rendeiro
Oliveira	Azeitona, azeite	1	Rendeiro

Pastorícia



Produção	Produto	Ciclo produção	Responsabilidade
Ovinos	Leite, lã, carne		Rendeiro
Bovinos	Leite, carne		Rendeiro

Gestão Florestal



Produção	Produto	Ciclo produção	Responsabilidade
Sobreiro	Cortiça	9 (após 25 para ser rentável)	FlorestGal
Pinheiro-bravo	Madeira	25	FlorestGal
Pinheiro-manso	Pinha, pinhão	1 (após 15-20 para entrar em produção)	FlorestGal
Eucalipto	Matéria-prima para pasta de papel ou produção de energia	12 (após 9-12 para dar rendimento)	FlorestGal

Atividades de Gestão Florestal desenvolvidas pela FlorestGal

Sendo a FlorestGal uma empresa que tem a gestão florestal no centro da sua ação, dada a sua importância, apresentam-se a seguir as **principais atividades desenvolvidas** para realizar tal gestão.



Planeamento e prevenção, incluindo os procedimentos de autorizações ou licenciamento

- Preparação do terreno
- Plantação
- Fertilização
- Controlo da vegetação



Manutenção / Condução

- Abate
- Toragem
- Rechega
- Descortiçamento
- Apanha de pinha
- Carregadouros, pilhas
- Transporte (primário e secundário)



Exploração

- Sacha
- Amontoa
- Fertilização
- Controlo de densidade de povoamento
- Seleção de varas
- Desrama
- Podas
- Desbastes
- Controlo de vegetação espontânea



Resinagem

Gestão Florestal nas AIGP

A FlorestGal também presta serviços de **gestão florestal e agroflorestal a terceiros** na qualidade de **Entidade Gestora de Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP)**, tendo como **clientes municípios** em cujos territórios florestais têm lugar estas intervenções que visam promover a resiliência aos incêndios, a valorização do capital natural, a melhoria da gestão dos recursos florestais e a economia rural, no quadro do **Programa de Transformação da Paisagem** (Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2020, de 24 de junho).

Em 2024 deu-se por **concluída a fase de consulta pública** dos três documentos das Operações Integradas de Transformação da Paisagem da Aguda (Figueiró dos Vinhos), Travessa (Pampilhosa da Serra) e Ribeira de Mega (Pedrogão Grande), com uma área total de cerca de 7.000ha. Durante o mês de janeiro, foram realizadas as **reuniões com os proprietários e demais partes interessadas** para a aprovação dos referidos documentos, conforme previsto no regime jurídico que rege o Programa de Transformação da Paisagem. Os documentos das OIGPs da Travessa e da Aguda foram submetidos no primeiro trimestre para parecer final das entidades e posterior aprovação pelo governo, tendo-lhes sido atribuído **parecer favorável** condicionado.

Em paralelo prosseguem os trabalhos de **identificação dos proprietários** com vista à celebração dos contratos de gestão, designadamente com apoio da informação constante da **plataforma BUPi**, atento o protocolo de colaboração celebrado entre a FlorestGal, o Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) e a e Balcão Único do Prédio (BUPi)

No final do ano obteve-se o **Despacho de aprovação**, por parte dos membros do Governo, das referidas OIGPs e procedeu-se à **contratualização com o PRR** (através do Fundo Ambiental) do financiamento associado à sua execução.

Nome	Município	Área (ha)
Aguda	Figueiró dos Vinhos	942.6
Ribeira de Mega	Pedrogão Grande	1950.4
Travessa	Pampilhosa da Serra	4135.5

AIGP da FlorestGal



AIGP da Aguda



AIGP de Ribeira de Mega



AIGP da Travessa

Defesa da Floresta Contra Incêndios

DFCI

A FlorestGal atribui a maior importância à **proteção e preservação dos ativos** sob sua responsabilidade, para **proteger o património** que permite retorno financeiro, o **capital natural** e os **serviços dos ecossistemas** que possam estar em causa. A esta responsabilidade acresce o facto de, sendo uma empresa pública, ter à sua guarda bens que lhe estão confiados pelo Estado. Neste quadro, a empresa considera essencial minimizar o risco de que estes possam ser afetados por fogos rurais, por via da **prevenção, vigilância e combate** aos mesmos, ou seja a **DFCI**. Alguns dos benefícios ambientais associados à DFCI são:

Preservação da Qualidade do Solo

A DFCI promove a preservação da qualidade do solo, devido à preservação da matéria orgânica nele contida, da manutenção de toda a atividade biológica e da diminuição de fenómenos erosivos. Reduz-se ainda o risco de o solo ficar coberto pela película hidrofóbica, com efeitos nocivos nos fenómenos de infiltração, no escoamento superficial e na erosão. Não havendo esta impermeabilização, conservam-se importantes funções do solo – e.g., infiltração de água (e.g., chuva), arejamento e trocas gasosas, condições para a atividade da microfauna e microflora, e os ciclos biogeoquímicos que estes organismos asseguram e que garantem serviços dos ecossistemas tais como, por exemplo, o sequestro de carbono, a fixação de azoto, a produção de matéria orgânica, ou a depuração da água.

Fauna e Flora

Evitando-se incêndios, **mantêm-se a vida vegetal e animal** presente na mancha florestal, bem como o **refúgio** para a fauna quando a área envolvente é atingida pelo fogo.

Alterações Climáticas

A DFCI traz benefícios na mitigação e adaptação das alterações climáticas. No primeiro ponto, são **evitadas as emissões de gases de efeito estufa (GEE)** resultantes da combustão da biomassa contida no coberto vegetal e é **preservada a capacidade para sequestrar carbono** pelo coberto vegetal e pelo solo. Já a adaptação das propriedades às alterações climáticas está ligada à maior capacidade do solo para **reter mais água** e para **resistir à erosão** quando exposto a fenómenos climatéricos extremos.



Defesa da Floresta Contra Incêndios

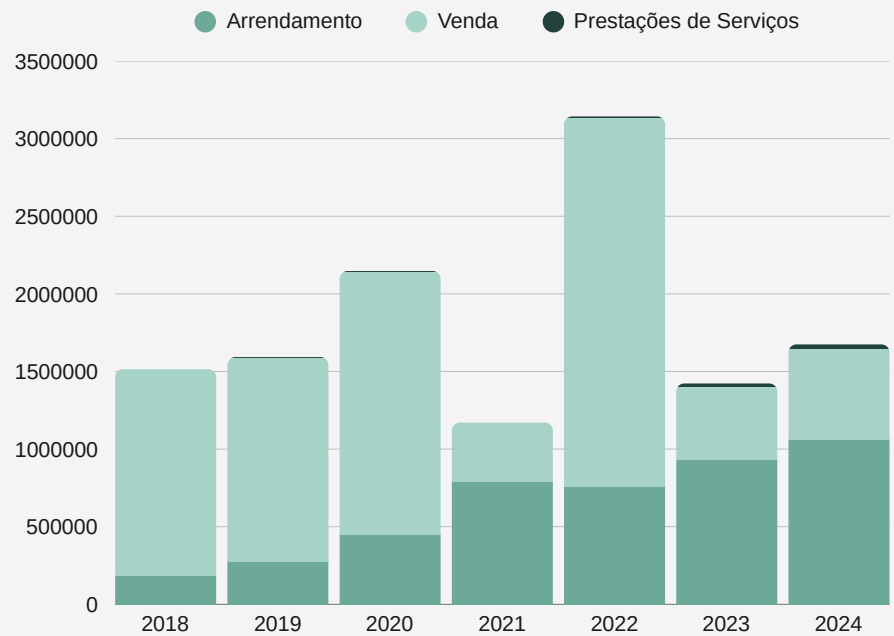
DFCI

A FlorestGal tomou a opção de recorrer a uma **organização altamente profissionalizada** que domina as melhores técnicas de vigilância e combate a incêndio disponíveis, estando dotada das necessárias **competências** e detendo os **meios** e a tecnologia adequada - a **AFOCELCA**. O acerto desta escolha ficou patente no trabalho efetuado no incêndio da Serra da Estrela em agosto de 2022 no sentido de **preservar** a mancha verde e de **conter o seu reacendimento** de modo a circunscrever a perda ocorrida no povoamento de pinheiro da FlorestGal em Famalicão da Serra. Também durante o ano de 2023, foi possível **conter os danos** num incêndio provocado por uma trovoada na envolvente da propriedade de Ribeiro do Seixo, bem como, pela contenção de algumas ocorrências que foram rapidamente resolvidas pelos meios de prevenção e combate da AFOCELCA.



Volume de negócios

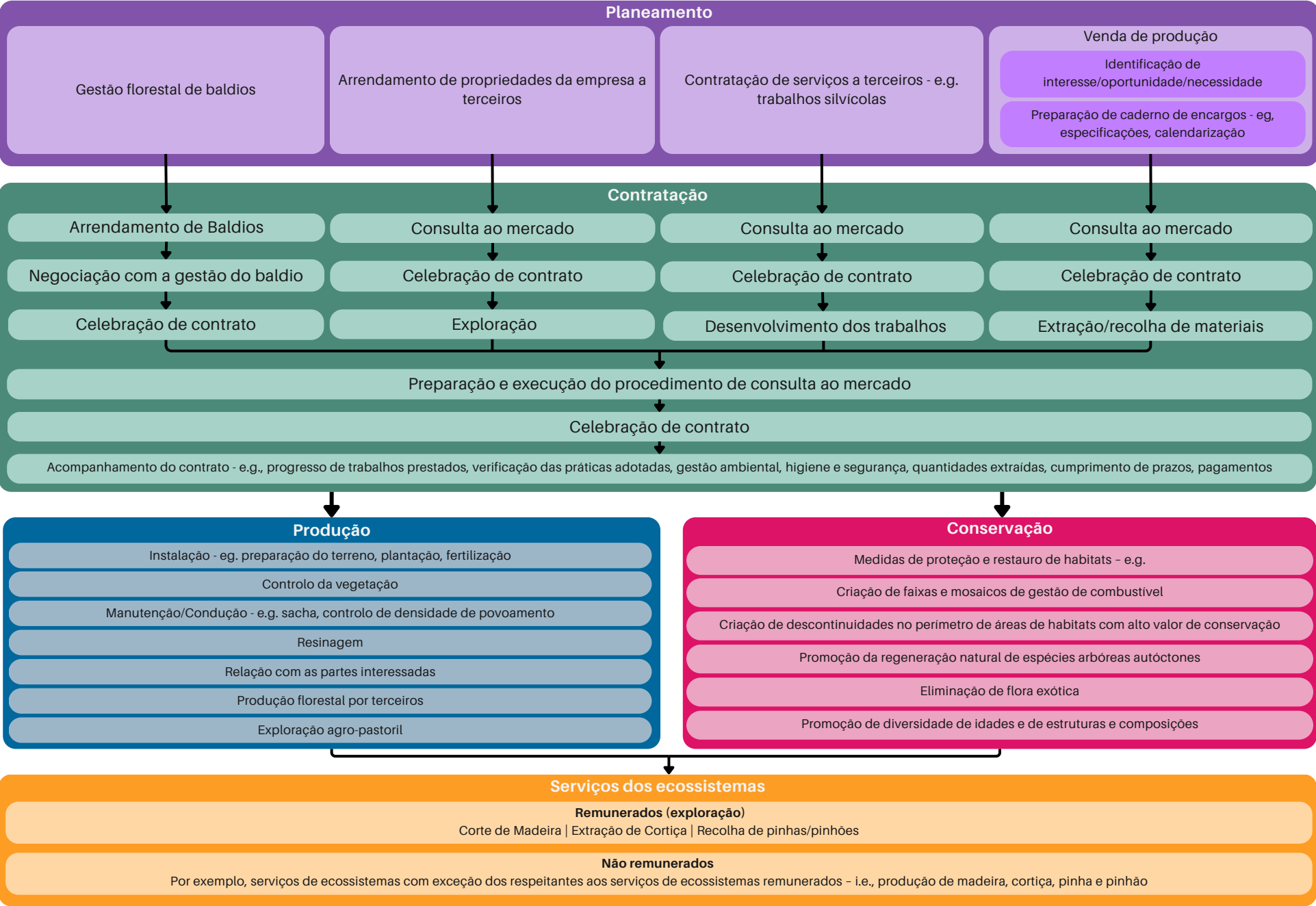
Em 2024, incluindo os valores recebidos por conta de arrendamentos, vendas de ativos biológicos e prestações de serviços, a empresa teve receitas num total de 1,511 M€, tendo o correspondente valor em 2023 sido de 1,422 M€. O gráfico seguinte representa a evolução do volume de negócios da empresa nos últimos 8 anos. A flutuação observada corresponde à natural variação do volume de ativos biológicos disponíveis em função dos ciclos de produção (anos de corte de material lenhoso e de extração de cortiça).



Valor dos ativos

De acordo com as Boas Práticas de gestão, anualmente, procede-se à avaliação do valor dos ativos detidos pela FlorestGal. Para este efeito, a empresa contrata entidades externas habilitadas para o fazer. O valor dos seus ativos no final de 2024, era de **69,42 M€ (48,77 M€ - Terra e Construções e 20,65 M€ - Ativos Biológicos e Outros)**.

Cadeia de Valor



Fornecedores

Para o desenvolvimento da nossa atividade contamos com um conjunto de fornecedores que consideramos como parceiros. Um **tratamento e relacionamento empresarial justo e transparente** constitui uma motivação adicional para recorrer a **procedimentos de consulta ao mercado e concursais** para os contratar. Conscientes do papel que a empresa desempenha no apoio ao desenvolvimento de regiões com menor atividade económica, sempre que é possível, recorre-se a fornecedores locais.

No que toca ao objeto da FlorestGal propriamente dito, a gestão florestal, os fornecedores são essencialmente **prestadores de serviços que realizam trabalhos silvícolas** de acordo com as necessidades identificadas e as especificações e prescrições definidas pela FlorestGal. Para além destes, são de referir fornecedores tais como aqueles que dão **apoio no desenvolvimento do SGFF em processo de certificação, elaboração de planos de gestão florestal, identificação de oportunidades para aquisição de propriedades** em áreas protegidas, formação e outros. Em relação a bens, temos, a título de exemplo, aqueles que fornecem **tecnologia informática, software ou hardware, de gestão de informação geográfica e gestão documental, ou armazenamento de dados em nuvem**.



Mercados

Exploração direta pela FlorestGal

- Comércio de madeira
- Indústria transformadora da cortiça
- Indústria do papel (madeira de eucalipto como matéria-prima)
- Comércio de pinha e pinhão
- Comunidades detentoras de baldios

Prestação de serviços

- Municípios promotores de Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP)
- Estado português enquanto financiador da gestão da Biodiversidade e Conservação da Natureza – aquisição de propriedades em áreas protegidas
- Estado português enquanto financiador da floresta de conservação – projetos de renaturalização

Arrendamento a terceiros

- Produção de eucalipto
- Atividade agrícola
- Atividade silvo pastoril
- Atividade pecuária
- Atividade cinagética
- Atividade apícola

FlorestGal e a comunidade

Plataformas



@florestgal.official



@FlorestGal



FlorestGal

Projetos de literacia florestal



A Floresta Ensina

Projeto para a realização de atividades que promovem a literacia das florestas na **comunidade escolar**, nomeadamente 1º e 2º ciclo. As atividades incluem **fichas** sobre os habitats, a fauna e a flora da Herdade de Vale de Reis e uma **visita a um trilho** da propriedade com os alunos mais velhos. Os materiais encontram-se preparados e a previsão para a execução do projeto incide sobre 2025.

Visita de Campo nos Baldios de Pampilhosa da Serra e Pessegueiro

Em outubro, 50 participantes aderiram à visita de campo "Gestão de Pinhal-Bravo à Escala da Paigagem", uma iniciativa da FlorestGal e do Centro Pinus nos baldios de Pampilhosa da Serra e de Pessegueiro. Ao longo do percurso, foram apresentados os trabalhos de **recuperação do potencial produtivo e de gestão florestal** desenvolvidos com o objetivo de tornar a floresta resiliente ao fogo e economicamente sustentável.



AIGP

A FlorestGal atua como Entidade Gestora das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), colaborando com **municípios e comunidades locais** para promover resiliência aos incêndios, valorização do capital natural, uma gestão florestal sustentável e o desenvolvimento rural.

Ribeira de Mega



Agregando cerca de 7000 hectares, a gestão agregada das AIGPs representa uma **oportunidade de gerir de forma mais eficiente parcelas de múltiplos proprietários**, incluindo minifúndios nos quais intervenções florestais individuais seriam insustentáveis.

Os projetos das três AIGPs geridas pelas FlorestGal primam pela **inclusão das comunidades locais** nas diversas fases do projeto, respeitando as questões, inquietações e opiniões dos proprietários e autoridades locais.

Aguda



Travessa





4

SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS

- 4.1. Serviços dos Ecossistemas
- 4.2. Contributos da FlorestGal

Serviços de ecossistemas

Como se viu, a prestação de Serviços dos Ecossistemas, remunerados ou não, é um elemento fundamental da cadeia de valor da Florestgal.

Os ecossistemas são definidos na Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD, ONU, 1992) como um "um complexo dinâmico de comunidades vegetais, animais e microrganismos e o seu ambiente não vivo, interagindo como uma unidade funcional". No quadro particular da União Europeia (EU) é assumido que os seus **cidadãos dependem dos seus ecossistemas** para, por exemplo, a alimentação, madeira, ar limpo, água limpa, regulação climática ou recreação.

Assim sendo, assegurar que os **ecossistemas** atingem ou mantêm um **estado saudável ou uma boa condição** é um requisito fundamental para assegurar a **sustentabilidade das atividades das populações e o bem-estar humano**.

Por sua vez, considera-se que os **SE** são as **condições e processos através dos quais os ecossistemas naturais, e as espécies que os compõem, sustentam e realizam a vida humana**. Os SE podem ser categorizados em quatro grandes tipos: serviços de provisão, regulação, culturais e de suporte.



Os contributos da FlorestGal



PROVISÃO

Água limpa (doce)	Pecuária
A gestão que a FlorestGal faz do coberto vegetal e dos solos permite preservar a capacidade do sistema composto por estas duas componentes para reter e depurar água	Área de pastagens arrendadas em propriedades sob gestão da FlorestGal e pastagem de gado caprino e ovino em floresta sob gestão da FlorestGal para controlo de matos pirófilos
Culturas agrícolas	Recursos genéticos
Culturas tais como arrozal, olival, vinha e pinheiro-manso (pinha / pinhão)	Biodiversidade promovida em: • Florestas com função principal produção, em particular em montado de sobro • Florestas com função principal de conservação, incluindo: projetos de reconversão de eucaliptal em florestas de folhosas autóctones e áreas de conservação em AIGPs • Propriedades adquiridas pela FlorestGal em zonas especiais de conservação e/ou áreas protegidas
Madeira, cortiça e fibras	
Produção de madeira em povoamentos de pinheiro-bravo, cortiça em povoamentos de sobreiro e fibra para pasta de papel em povoamentos de eucalipto	

Os contributos da FlorestGal



REGULAÇÃO

Purificação do ar

Gestão florestal e agrícola em áreas sob responsabilidade da FlorestGal, incluindo floresta de produção, floresta de conservação, outras culturas e coberto vegetal em áreas protegidas, que assegura a presença e crescimento de árvores e outras plantas cujas agulhas ou folhas levam a cabo a absorção e filtração de poluentes tais como o excesso de dióxido de azoto, ozono ou partículas

Controlo de cheias

A preservação do coberto vegetal e do solo mantendo a textura e porosidade deste de modo a permitir a infiltração da água, evitando ou reduzindo a acumulação de água e inundação

Depuração da água

- A preservação do coberto vegetal e do solo mantendo a sua porosidade e inerente arejamento e oxigenação, bem como dos seus ciclos biogeoquímicos, incluindo aqueles que participam na depuração da água que por ele percola
- Promoção da instalação de espécies ripícolas, nas linhas de água e zonas envolventes assegurando retenção da água no sol e a retenção de poluentes

Polinização

- Arrendamentos com apicultores promovendo a polinização graças à presença de abelhas que tiram partido do pólen disponível nas propriedades sob a responsabilidade da FlorestGal
- Manutenção de clareiras e de zonas de interface entre ocupações assegurando condições favoráveis para os insetos polinizadores

Regulação climática

- Plantação e gestão de floresta de produção, com sequestro de carbono na madeira e cortiça das árvores em crescimento
- Preservação do coberto vegetal mantendo a capacidade deste para sequestrar carbono
- Preservação do solo e dos seus ciclos biogeoquímicos incluindo aqueles responsáveis pelo sequestro de carbono
- Redução da intensidade e da necessidade de mobilizações e intervenções no solo de modo a minimizar a libertação de carbono

Regulação da erosão

- Proteção do solo contra erosão / ravinação:
- protegendo-o pelo coberto vegetal;
 - preservando a textura e porosidade do solo que assim permite a infiltração da água, sem que esta corra pela superfície, erodindo-o

Regulação de pragas

Controlo de pragas como a da lagarta do pinheiro e escolitídeos com recurso a aves (i.e., chapim), promovendo a presença destes passeriformes instalando caixas-ninho

Regulação de risco

- Promoção da regulação de riscos tais como:
- Risco de inundação por preservar a textura e porosidade do solo, mantendo a capacidade deste para deixar infiltrar a água
 - Risco de incêndio por meio de vigilância e combate prevenindo a propagação, e assegurando a sua supressão

Temperatura

A gestão do coberto vegetal, incluindo árvores e sob coberto florestais permite evapotranspiração e inerente arrefecimento da temperatura

Os contributos da FlorestGal



CULTURA

Educação	Estética
Utilização de áreas florestais, agrícolas e outras para dar a conhecer exemplos concretos / casos de estudo de conceitos ou aplicações práticas, aí existentes, num contexto de visitação, aprendizagem ou formação	Fruição do valor est�tico da paisagem / meio natural presentes em áreas sob a responsabilidade da FlorestGal pela comunidade que as visita
Espiritual	Recrea�o
Fruição do meio natural e condições presentes que proporcionem um ambiente e sejam propícias ou convidem � manifesta�o de espiritualidade ou religiosidade por parte da comunidade que as visita	Acolhimento de atividades recreativas nas propriedades sob gestão da FlorestGal, incluindo, por exemplo, trekking, bicicleta de todo-o-terreno ou orienta�o

Os contributos da FlorestGal



SUPORTE

Biodiversidade	Formação de solo
Preservação e promoção da biodiversidade em diferentes graus – i.e., numa forma mais marcada em, por exemplo, áreas de floresta de conservação e de habitats de interesse preservação em áreas protegidas, do que em áreas de floresta de produção, em que a biodiversidade é a diversidade entre os organismos vivos, essencial para o funcionamento dos ecossistemas e a prestação de serviços.	Preservação e contributo para o bom estado do solo que serve como suporte físico para raízes e como substrato nutritivo, fornecendo o ar, a água, e os nutrientes necessários para o crescimento de plantas
Ciclos dos nutrientes	Fotossíntese
Em áreas florestais, agrícolas e outras (e.g., matos em áreas protegidas) sob a responsabilidade da FlorestGal, preservam-se e alimentam-se ciclos de nutrientes, tais como o azoto ou fosforo, que passam por processos de reciclagem natural. (Nestes, a matéria inorgânica ou minerais são absorvidos por organismos vivos, enquanto o processo de decomposição recicla o material para o ambiente físico.)	· Preservação e promoção da presença e crescimento de árvores e outras plantas que realizam a fotossíntese, com produção de oxigénio e absorção de dióxido de carbono (i.e., sequestro de carbono)
Habitat	Ciclos biogeoquímicos
A floresta de conservação, as áreas integradas em áreas protegidas, e, em menor medida, a floresta de produção, proporcionam espaços de vida (fornecem recursos tais como alimento, água, abrigo) para plantas, animais e microrganismos, e permitem manter uma diversidade dos mesmos	A gestão agroflorestal da FlorestGal incide sobre o coberto vegetal e o solo, proporcionando condições de funcionamento dos ciclos biogeoquímicos – que permitem que todas as componentes do ecossistema prosperem ao mesmo tempo, oferecendo uma forma de reciclagem de nutrientes entre as componentes vivas e não vivas da Terra. (As componentes não vivas incluem a atmosfera (ar), litosfera (solo), e hidrosfera (água). Os ciclos biogeoquímicos mais importantes são os do carbono, do azoto, do oxigénio, do fósforo, e da água.)



5

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

- 5.1. Política de sustentabilidade
- 5.2. Eixos da estratégia de sustentabilidade
- 5.3. Impactos da atividade da FlorestGal
- 5.4. Sustentabilidade da gestão florestal da FlorestGal
- 5.5. Compromissos no quadro da estratégia de sustentabilidade da FlorestGal
 - 5.5.1. Prossecução de compromissos anteriormente assumidos
 - 5.5.2. Passos para a prossecução de compromissos dados em 2024
 - 5.5.3. Compromissos para o ano 2025
 - 5.5.4. Projetos para a gestão sustentável em 2024

Política de sustentabilidade

A FlorestGal assume o seu papel de instrumento de política pública para intervir no âmbito das estratégias nacionais de desenvolvimento florestal, do ordenamento do território, do combate às alterações climáticas, e da biodiversidade e conservação da natureza.



Pondo em prática uma gestão sustentável da floresta, é nosso objetivo assegurar que as florestas fornecem bens e serviços dos ecossistemas para satisfazer as necessidades atuais e futuras e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

O nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável assenta na importância que atribuímos a perseguir simultaneamente a preservação do Capital Natural, o benefício da vida dos nossos colaboradores e comunidades locais e a prosperidade económica da empresa e dos seus parceiros.

Estamos cientes que sustentabilidade da FlorestGal assenta em assegurar uma gestão sustentável da floresta valorizando todas as suas funções e a compatibilizando as suas diversas vertentes. Para cumprir com o nosso objetivo apostamos nos serviços dos ecossistemas, em particular naqueles prestados pelo coberto vegetal e pelo solo, no talento e bem-estar dos nossos colaboradores e no diálogo com as comunidades.



Eixos da estratégia de sustentabilidade

A Estratégia de Sustentabilidade da FlorestGal estrutura-se em volta dos 4 eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, 12, 13, e 15:



Valorização da propriedade florestal em territórios de baixa densidade

Compras e vendas com procedimentos de consulta ao mercado transparentes, abertos e justos

Desenvolvimento de Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP)

Cuidar da Saúde, Higiene e Segurança dos colaboradores e prestadores de trabalhos silvícolas

Formação e inerente valorização dos colaboradores



Desenvolvimento e implementação do Sistema de Gestão Florestal Sustentável

Produção de materiais renováveis (e.g. pinho, cortiça) usados em construção

Controlo biológico com substituição de pesticidas

Circularidade de lamas de estações de tratamento de águas residuais com melhoria da qualidade dos solos

Comunicação e divulgação de princípios de sustentabilidade



Produção de madeira e cortiça com sequestro perene de carbono

Preservação de solos e coberto vegetal para que os seus serviços dos ecossistemas funcionem como sumidouros de carbono, sequestrando-o

Gestão de solos reforçando a infiltração, retenção e depuração de água

Estabilização de solos dotando-os de maior resistência à erosão

Gestão florestal que assegura a absorção e filtração de poluentes tais como o excesso de dióxido de azoto, ozono ou partículas



Produção de madeira e cortiça com sequestro perene de carbono

Preservação de solos e coberto vegetal para que os seus serviços dos ecossistemas funcionem como sumidouros de carbono, sequestrando-o

Recuperação de habitats

Plantação de floresta de conservação

Preservação do Capital Natural e dos serviços dos ecossistemas nas áreas sob gestão da FlorestGal

Impactos da atividade da FlorestGal

Há aspetos da atividade da FlorestGal que têm associados potenciais impactos significativos. No desenvolvimento e certificação do Sistema de Gestão Florestal da FlorestGal (SGFF), foi levada a cabo a identificação e análise desses potenciais impactos associados às suas atividades, tendo sido estabelecido aqueles tidos como (potencialmente) significativos caso nenhuma medida fosse tomada para os minimizar.

Em virtude das boas-práticas disponíveis e adotadas pela empresa, relativa à sustentabilidade da gestão florestal posta em prática pela empresa, é possível assegurar um nível relevante de controlo dos potenciais impactos negativos que na análise acima referida foram classificados como significativos.

Considerando este controlo, e tendo como base as normas ESRS, em particular a Norma ESRS 1, apêndice E, referente ao Fluxograma para determinar as divulgações a incluir, do conjunto de possíveis impactos materiais (IM), definiram-se aqueles que, no caso da FlorestGal, o são efetivamente IM, e que a seguir se elencam:

Biodiversidade | Emissões (de GEE) | Comunidades Locais | Políticas Públicas

Impactos Positivos			
Colaboradores e comunidade	Ambiente	Economia	Alterações Climáticas
• Benefício das comunidades em virtude do aproveitamento de áreas degradadas, incultas e marginais, e inerente alteração do uso do solo • Proteção da propriedade florestal, com redução do risco de incêndio florestal • Manutenção e melhoria das infraestruturas (estradas florestais) existentes • Bem-estar dos colaboradores • Qualificação e motivação dos colaboradores • Condições de higiene e segurança dos trabalhadores e de proteção ambiental na execução de trabalhos de gestão florestal (incluindo a exploração florestal)	• Preservação e promoção da Biodiversidade e da Conservação da Natureza, por proteção e conservação de habitats, bem como manutenção e incremento da diversidade e complexidade da paisagem • Produção e disponibilidade de materiais de construção renováveis • Uso eficiente dos recursos, como resultado da recuperação e reutilização dos resíduos, assim como da economia de energia e de matérias-primas • Melhoria da qualidade do ar • Redução da presença de substâncias com efeitos ecotóxicos no solo e na água • Promoção da polinização	• Aumento do valor dos recursos florestais e naturais, incluindo aqueles detidos por pequenos proprietários e comunidades em territórios de baixa densidade • Promoção da economia como resultado da diversificação da produção (bens e serviços) • Aumento da necessidade de mão-de-obra e logística de apoio para a realização das atividades florestais • Promoção do mérito de propostas apresentadas no âmbito da contratação de serviços externos e tratamento justo dos concorrentes	• Mitigação das Alterações Climáticas por sequestro perene de carbono em madeira, cortiça e solo, e promoção do incremento do teor de matéria orgânica nos solos • Preservação dos Serviços dos Ecossistemas prestados pelo coberto vegetal e pelo solo na infiltração e absorção de água (com redução do risco de inundação e erosão), bem como na sua retenção e depuração
Impactos Negativos			
Ambiente		Alterações climáticas	
• Alteração das características do solo, em consequência da compactação, alteração da estrutura e exposição do solo devido à operação de maquinaria em trabalhos silvícolas, que não se consegue evitar (embora se utilizam técnicas de mobilização mínima) • Limitação da Biodiversidade em áreas de floresta de produção – exceto sobreiro		• Embora se considere pouco significativo, como impacto negativo, pode-se referir a: emissão de gases de efeito estufa e de outros poluentes atmosféricos que afetam a qualidade do ar, associada à utilização de maquinaria em trabalhos silvícolas e de exploração florestal	

Sustentabilidade da Gestão Florestal

Critérios Internacionais

O compromisso da FlorestGal com a Sustentabilidade da gestão florestal que desenvolve é inequívoco. Neste quadro, a empresa dotou-se da capacidade para o cumprir duma forma estruturada, desenvolvendo o SGFF que assegura o cumprimento dos Critérios Pan-europeus para a Gestão Florestal Sustentável desenvolvidos pela FOREST EUROPE e os Princípios e Critérios do Forest Stewardship Council (FSC).

Critérios pan-europeus para a Gestão Florestal Sustentável

- Manutenção e aumento apropriado dos recursos florestais e o seu contributo para os ciclos globais de carbono
- Manutenção da saúde e vitalidade dos ecossistemas florestais
- Manutenção e fomento das funções produtivas das florestas (lenhosas e não lenhosas)
- Manutenção, conservação e fomento apropriado da diversidade biológica nos ecossistemas florestais
- Manutenção e fomento apropriado das funções protetoras na gestão das florestas (principalmente solo e água)
- Manutenção de outras funções e condições socioeconómicas

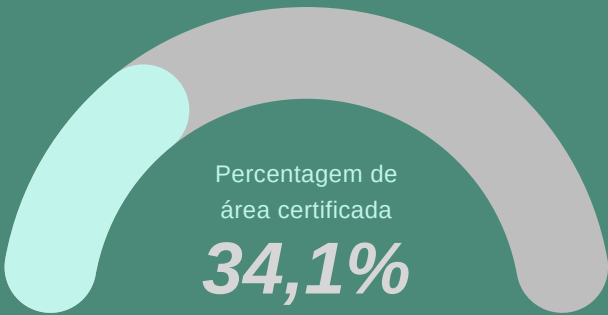
Princípios do FSC

- Cumprimento da legislação: respeito pelas leis nacionais e pelos acordos internacionais
- Proteção dos direitos dos trabalhadores e das condições de trabalho
- Reconhecimento e proteção dos direitos dos povos indígenas
- Relações com as comunidades: salvaguarda do bem-estar das comunidades locais
- Benefícios da floresta: uso eficiente dos produtos e serviços florestais
- Valores e impactos ambientais: conservação dos serviços dos ecossistemas
- Planeamento da gestão florestal
- Monitorização e avaliação da floresta e da gestão florestal
- Proteção dos Altos Valores de Conservação
- Implementação das atividades de gestão

Certificação em propriedades da FlorestGal

A certificação FSC atesta que uma determinada área florestal está a ser gerida de acordo com os Princípios e Critérios do FSC, de tal forma que seja preservada a diversidade biológica e que a vida dos trabalhadores e comunidades locais seja beneficiada, ao mesmo tempo que é garantida a sustentabilidade económica da floresta em causa.

A FlorestGal encontrava-se em 2024 no processo de certificação FSC para as propriedades florestais sob sua responsabilidade, algumas das quais se encontravam já enquadradas noutros grupos de certificação, existindo a pretensão de as integrar no certificado próprio da empresa após a conclusão do processo. Durante o ano de 2024 deu-se continuidade ao processo, com a auditoria final a ter lugar no início de 2025 e a obter resultados positivos, concedendo às propriedades auditadas a certificação. Atualmente, as propriedades sob responsabilidade da empresa com certificação FSC abrangem 7758,07 hectares, divididos por 29 propriedades em 9 concelhos por Portugal Continental.



Compromissos no Quadro da Estratégia de Sustentabilidade da FlorestGal

A prossecução da Estratégia de Sustentabilidade da FlorestGal implica um conjunto de compromissos com o Desenvolvimento Sustentável, incluindo:

- A prossecução de compromissos anteriormente assumidos (antes do período coberto por este relatório).
- Passos dados durante o ano de 2024 tendo no horizonte compromissos existentes.
- A projeção de compromissos para o ano de 2025.

Prossecução de compromissos anteriormente assumidos

Valorização da propriedade florestal em territórios de baixa densidade

Preservar e potenciar o valor e a resiliência às Alterações Climáticas dos ativos florestais e agropastoris sob sua gestão

Preservar e potenciar o Capital Natural nas propriedades sob sua gestão

Desenvolvimento e implementação do Sistema de Gestão Florestal com vista à sua Certificação FSC

Dotar a empresa com os recursos humanos necessários para cumprir com a sua Estratégia de Sustentabilidade

Assegurar a formação dos seus colaboradores em áreas criteriosamente identificadas em função dos objetivos estratégicos da empresa

Implementação da prática consistente de contratação assente em procedimentos com consulta ao mercado e concursais, abertos, justos e transparentes

Passos para a prossecução compromissos dados em 2024

O desenvolvimento dos protocolos para Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGPs) com os Municípios de Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande

Aquisição de propriedades em áreas protegidas em Portugal Continental a privados

Desenvolvimento dos projetos de renaturalização e intervenção em áreas suscetíveis à desertificação e conclusão dos projetos

Continuação do projeto de controlo biológico de pragas

Avaliação de possibilidades de celebração de contratos com dois baldios

Realização da auditoria prévia ao Sistema de Gestão Florestal

Compromissos para o ano 2025

- 1 Investir nas área de produção da empresa, através da projetos de florestação, reflorestação e aproveitamento da regeneração natural
- 2 Captar financiamentos disponíveis no âmbito do PEPAC | FEDER | Programa Life | Fundo Ambiental, entre outros, para o desenvolvimento tanto da área da produção florestal, como da área da conservação.
- 3 Concluir o processo de obtenção do Certificado FSC® para a Gestão Florestal e iniciar o processo de Certificação FSC® para os Serviços dos Ecossistemas de algumas das propriedades da empresa.
- 4 Apostar em novas Parcerias com outras entidades - públicas e privadas - para projetos com impacto na criação de valor económico, no desenvolvimento das comunidades locais e na conservação dos ecossistemas dos territórios onde a Florestgal atua.
- 5 Dar continuidade aos trabalhos de recuperação de habitats e áreas com Altos Valores de Conservação identificados nos levantamento efetuado em 2023 e 2024
- 6 Identificar terrenos sob gestão da FlorestGal que tenham simultaneamente condições adequadas para produção fotovoltaica e reduzido valor em termos de Capital Natural e produção agroflorestal e, posteriormente, proceder ao planeamento necessário para permitir a produção de energia renovável.
- 7 Aumentar a resiliência às Alterações Climáticas dos territórios sob sua gestão, incluindo AIGPs e outras áreas de floresta de produção e conservação
- 8 Maximizar o Capital Natural nas propriedades sob sua gestão e dos serviços dos ecossistemas aí prestados, em particular aqueles associados ao coberto vegetal e ao solo
- 9 Cuidar e valorizar os colaboradores e continuar a apostar na sua formação contínua para dotar a empresa das competências necessárias para se aplicarem as melhores técnicas e práticas para a boa gestão florestal e empresarial
- 10 Dar continuidade à identificação das técnicas e práticas que melhor dotam a FlorestGal dos meios para otimizar os seus processos de gestão enquanto organização, bem como os de gestão florestal

Projetos para a gestão florestal sustentável em 2024

FUNDO AMBIENTAL

Identificação e avaliação de valores naturais em propriedades da FlorestGal

 Granjinhas, Rosmaninhal, Famalicão da Serra

 281,32 hectares

Identificação dos valores dos ecossistemas de cada propriedade para suporte ao delineamento de uma gestão sustentável e orientada para a preservação e valorização dos valores naturais existentes. Este projeto resultou na identificação de:

		UG Serra da Estrela	UG Castelo Branco	UG Idanha-a-Nova
Fauna	Total	48 espécies	46 espécies	23 espécies
	Estatuto de conservação superior a pouco preocupante	6 espécies	4 espécies	2 espécies
Flora	Total	193 espécies	114 espécies	135 espécies
	Estatuto de conservação superior a pouco preocupante	1 espécie	0 espécies	1 espécie
Habitats		7 habitats	6 habitats	5 habitats
Nº espécies de alto valor de conservação		7 espécies	4 espécies	5 espécies



Hyla arborea



Aquila Pennata



Baldellia aplestris

Aprovação de RJAARs e PGFs

 N/A

 N/A

Aprovação de 3 RJAARs e de 2 PGFs, assegurando que a atividade florestal da FlorestGal decorre em conformidade com os critérios legais e ambientais em vigor. A aprovação e implementação destes instrumentos garantem a compatibilidade da atividade da empresa com o ordenamento do território, promovem uma gestão florestal sustentável e multifuncional e reforçam o compromisso com a prevenção de incêndios e a segurança do território.

Projetos para a gestão florestal sustentável em 2024

FUNDO AMBIENTAL

Restauro de habitats naturais na UG Serra da Estrela

 Fragusto

 34,6 hectares

Instalação de espécies florestais associadas aos habitats naturais e e adaptadas às condições edafoclimáticas da estação, na forma de um mosaico continuo de vegetação com valor ecológico que funcione como um corredor para o desenvolvimento da biodiversidade. Incluiu não só a instalação de espécies como o carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*), a cerejeira-brava (*Prunus avium*) e o vidoeiro (*Betula celtibérica*), como a remoção de matéria queimada no incêndio de 2022 na Serra da Estrela, o controlo de vegetação espontânea e a preparação do terreno com recurso a equipamentos adequados para a minimização de impactos negativos na estrutura do solo, como a erosão física e química.

PDR2020

Florestação de Terras Não Agrícolas

 Baldios da Pampilhosa da Serra e do Pessegueiro

 22,854 hectares

Arborização de terras anteriormente ocupadas por vegetação rasteira. Projeto concretizado através da instalação de pseudotsuga menziesii, castanea sativa, prunus avium e quercus robur, espécies identificadas como prioritárias paras as sub-regiões homogéneas definidas no Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF).





6

AMEAÇAS E DESAFIOS CLIMÁTICOS

- 6.1. Ameaças e desafios climáticos em Portugal
- 6.2. Oportunidades climáticas
- 6.3. Riscos climáticos
- 6.4. Ação climática e a contribuição da FlorestGal para a mitigação e adaptação às alterações climáticas

AMEAÇAS E DESAFIOS CLIMÁTICOS



As Alterações Climáticas traduzem-se em **mudanças nos padrões meteorológicos**, como os padrões de temperatura e precipitação, e no progressivo **agravamento da severidade dos eventos meteorológicos extremos e da periodicidade** com que ocorrem. Estão em causa eventos tais como secas, ondas de calor, inundações, cheias e furacões. Para **prevenir o agravamento e minimizar os impactos** das alterações climáticas consideram-se as duas linhas de atuação seguintes:

A. Reduzir os GEE na atmosfera, por redução das respetivas emissões e aumentando o sequestro de carbono - **mitigação**;

B. Adaptar o país às mudanças previsíveis para minimizar os efeitos negativos das alterações climáticas nos ecossistemas e na qualidade de vida da população - **adaptação**.

Devido às suas características geográficas, **Portugal** encontra-se entre os países europeus com **maior vulnerabilidade** a estas alterações. Em Portugal Continental, onde se localizam as propriedades sob gestão da FlorestaGal, tais fenómenos têm-se traduzido em por exemplo, **falta de precipitação e de água**, com temperaturas particularmente elevadas, aumentando as **condições quentes e secas** que ajudam a que os **incêndios** se espalhem mais rapidamente, ardam mais tempo e mais intensamente. Para além disso, o aumento de temperatura poderá **alongar a época de crescimento das árvores**, mas também tenderá a **alterar a área de distribuição geográfica** de algumas espécies arbóreas.

Por outro lado, havendo água e nutrientes suficientes, o **aumento de dióxido de carbono (CO₂)** no ar pode permitir que a **vegetação seja mais produtiva**, em particular as árvores. Em formas mais graves de tais fatores que afetam a fisiologia vegetal, não será só uma questão de produtividade, mas também de perda de vitalidade e de taxa de mortalidade. Também é expectável que venham a aumentar a frequência e intensidade das perturbações das florestas associadas a **tempestades** e à ocorrência de **espécies invasoras**.

Oportunidades climáticas

DESCRIÇÃO	IMPACTO	IMPACTO PARA A FLORESTGAL	MÉTODO DE GESTÃO
Transação de crédito de carbono <i>Tipo: Reputacional (de quem compra crédito de carbono)</i>			
O sequestro de carbono no coberto vegetal e no solo devidamente certificado como “crédito de carbono” é transacionável num quadro de compensação voluntária de emissões de GEE por entidades que não têm como fazer tal sequestro e assumem como importante e fator positivo do seu valor compensar as suas próprias emissões com tais créditos.	Tendo em conta o sequestro de carbono que tem lugar em propriedades florestais e outras sob a responsabilidade da FlorestGal, a venda de créditos de carbono certificados deverá constituir uma importante fonte de receita da empresa.	A falta de certificação do carbono sequestrado impede a sua transação e, assim, perde-se a oportunidade de vender o crédito em questão e obter uma receita que se estima ser relevante.	- Uma vez conseguida a certificação do SGFF , está previsto ancorar nesta e avançar com certificação de créditos de carbono . - A FlorestGal está a acompanhar a implementação da legislação que regula o mercado voluntário de carbono em Portugal e na UE.
Aumento do teor de dióxido de carbono (CO2) <i>Tipo: Física</i>			
O CO2 é o gás que as plantas usam para fazer a fotossíntese	Havendo suficiente água e nutrientes, aumento do CO2 atmosférico pode permitir uma maior produtividade florestal , melhorando os resultados da empresa.	Embora a FlorestGal não controle o teor de CO2 atmosférico , não ponderar este fator pode condicionar a gestão do negócio .	A FlorestGal está a monitorizar a produtividade florestal nas suas propriedades.
Pressão para adaptar às alterações climáticas e biodiversidade + Pressão para mitigar as alterações climáticas e sequestrar carbono <i>Tipo: Política</i>			
Embora a discussão sobre as Alterações Climáticas tenha já largos anos (a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas foi inicialmente assinada em 1992), foi nos últimos anos que a severidade e frequência das suas consequências se tornaram mais evidentes e tiveram mais impacto material em Portugal (seca, incêndios, cheias, por exemplo). A pressão para promover condições para mitigação e adaptação às Alterações Climáticas tenderá a aumentar.	A biodiversidade dota os ecossistemas de mais e diferentes recursos para lidar com as consequências das alterações climáticas, incluindo funções vitais/ serviços dos ecossistemas – e.g., fertilização do solo, reciclagem dos nutrientes, regulação de pragas e doenças, tornando o território mais resiliente às Alterações Climáticas. A sequestração natural de carbono, tanto no coberto vegetal como no solo, é um instrumento à disposição de Portugal para cumprir as metas de diminuição das emissões de GEE com que o país se comprometeu, no quadro do Acordo de Paris e da UE.	A FlorestGal tem vindo a dotar-se de competência, saber e experiência em gestão florestal e de projeto, bem como na recuperação de habitats , inclusivamente no quadro de financiamento comunitário ou do Fundo Ambiental. Para além disso, tem sob a sua gestão território propício para esta Ação Climática . Face a esta pressão política, espera-se que a empresa seja solicitada e tenha acesso a meios financeiros para a desenvolver.	A FlorestGal mantém uma relação estreita com as entidades que tutelam a Ação Climática e segue proximamente os desenvolvimentos no domínio das Alterações Climáticas .

Riscos Climáticos

DESCRIÇÃO	IMPACTO	IMPACTO PARA A FLORESTGAL	MÉTODO DE GESTÃO
- Chuva intensa / cheia resultante da mudança do padrão de precipitação <i>Tipo: Física</i>			
Devido às emissões de GEE há aumento global da temperatura, mudança do padrão de precipitação e aumento da probabilidade e da severidade de chuva intensa .	Com a chuva intensa existe o risco de erosão do solo , eventual perda de solo e degradação de serviços dos ecossistemas por este prestados, incluindo servir de suporte para floresta de produção e de conservação, e outros cobertos vegetais, fornecer água e nutrientes.	Com deterioração do solo e suas funções, pioram as condições de crescimento das árvores e demais flora em áreas florestais, agropecuárias e habitats com especial valor de conservação, diminuindo a produtividade de árvores com interesse comercial, e o impacto do investimento em conservação.	Particular atenção à conservação do solo , e à importância do coberto vegetal para o proteger, para preservar o potencial de infiltração da chuva e minimizar a ocorrência de escorrências que arrastem solo.
Seca resultante da mudança do padrão de precipitação + Aumento da temperatura <i>Tipo: Física</i>			
Devido às emissões de GEE há aumento global da temperatura, mudança do padrão de precipitação e aumento a severidade e a probabilidade da eventualidade de seca .	- O tempo seco e a alta temperatura reduzem a humidade no ar e na vegetação, aumentando o risco de incêndio e prolongando o período em que este risco é maior - A redução da água disponível afeta a produtividade florestal, podendo mesmo estar em causa a vitalidade ou a taxa de mortalidade do coberto vegetal - Potencial alteração da distribuição geográfica de espécies arbóreas	- O incêndio de propriedades coloca em causa a produção, investimentos e habitats da FlorestGal, assim como a venda de créditos de carbono, afetando os resultados financeiros e a eficácia das medidas de conservação da natureza tomadas. - A seca e os incêndios desequilibram a competição entre espécies, com melhoria das condições para infestantes e custos acrescidos para as controlar. Há ainda impacto na produtividade e vitalidade da flora autóctone, instalada numa área que a médio/longo prazo deixará de ser adequada para a espécie.	- Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) - A preservação do solo e do coberto
Ocorrência de pragas <i>Tipo: Física</i>			
Uma praga na gestão de floresta de produção é a “lagarta do pinheiro (Thaumetophoea pityocampa).	Esta espécie alimenta-se das agulhas dos pinheiros e pode desfolhar severamente as árvores, enfraquecendo-as e agravando a sua vulnerabilidade a outras pagas, doenças e stress ambiental.	Afeta a produtividade e mesmo a vitalidade e produção dos povoamentos de pinheiro, com impacto nas receitas e custos, e, portanto, nos resultados da FlorestGal.	Projeto piloto de controlo biológico desta espécie em dois povoamentos diferentes, com recurso a passeriformes, com intuito de o alargar.
Aumento da exigência no relato não financeiro <i>Tipo: Legal</i>			
Com a crescente importância das questões de sustentabilidade, tem aumentado a exigência relativa ao relato.	Os crescentes requisitos de relato não financeiro traduzem-se em tempo tomado na sua execução, podendo ainda haver necessidade de recorrer a serviços externos para, por exemplo, verificação externa.	Aumento dos custos e recursos da FlorestGal ocupados na produção e revisão de relato não financeiro, com a potencial futura necessidade de monitorização e validação externa do que é relatado, com custos acrescidos.	Pressupõe-se que o esforço desenvolvido na elaboração de um relatório é um investimento rentabilizado ao alimentar o relato de períodos subsequentes.

Ação climática e a contribuição da FlorestGal

Mitigação

No âmbito da mitigação das alterações climáticas, distingue-se o setor do **uso do solo, alteração do uso do solo e florestas** (land use, land-use change and forestry - **LULUCF**, em inglês), no qual se insere a gestão agroflorestal desenvolvida pela FlorestGal. No **LULUCF** estão em causa as emissões e absorções de GEE ligadas ao uso do solo (crescimento, mortalidade da biomassa e remoção da madeira nas florestas; impactos das mudanças nas práticas agrícolas nos solos cultivados, etc.) e às mudanças no uso do solo (desflorestação, florestação, artificialização dos solos, etc.). A importância do setor **LULUCF** prende-se também com os **biomateriais** produzidos, com estes poderem substituir **materiais de origem fóssil** ou **intensivos em carbono**, e pela importância do papel que o **LULUCF** pode desempenhar na **transição** para uma **economia de baixas emissões de GEE**.

No que respeita às florestas, a **Mitigação das Alterações Climáticas**, como forma de reduzir as fontes e aumentar os sumidouros de GEE, passa pela adoção de práticas de **florestação** e de **redução dos incêndios**. Estão em causa não só a **otimização da produção** de madeira ou cortiça, mas também cuidar do “**estado de saúde do solo**” (soil health status, em inglês) para que haja condições para assegurar que os microrganismos nele presentes e os ciclos biogeoquímicos em que participam realizem os processos de sequestro de carbono.

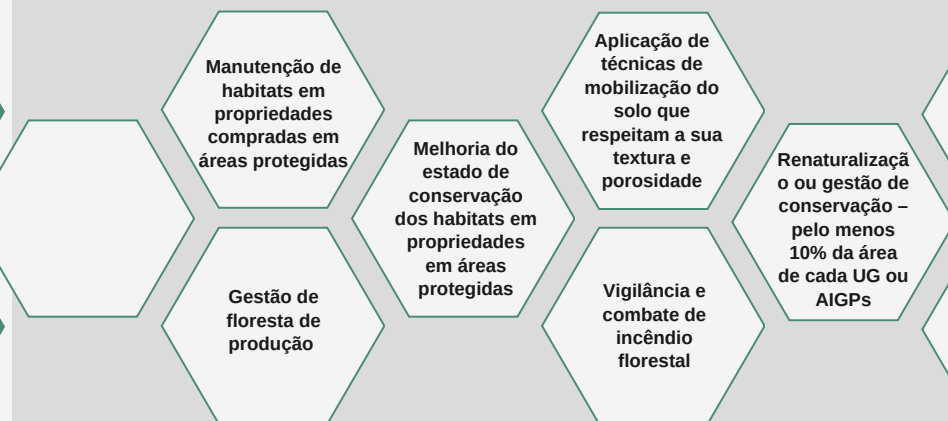
Contributos da FlorestGal



Adaptação às alterações climáticas

Adaptar às alterações climáticas significa tomar medidas para preparar e ajustar tanto aos **efeitos atuais** das alterações climáticas como aos **impactos previstos** no futuro, incluindo antecipar, planejar, identificar e potenciar **oportunidades** que possam surgir dessas mudanças. A nível nacional, no âmbito do projeto RIAAC-AGRI, foram formuladas recomendações gerais e recomendações relativas a montados para adaptar a gestão da Floresta às alterações climáticas. É também feita referência aos conceitos/práticas: **Silvicultura próxima da natureza** e **Silvicultura inteligente em termos climáticos** (CSF - Climate Smart Forestry, em inglês), de relevo na adaptação da gestão florestal às alterações climáticas. A FlorestGal tem vindo a incorporar estas recomendações à sua atividade.

Contributos da FlorestGal





7

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 estabelece as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais em torno de um conjunto de 17 objetivos e metas comuns. Esta agenda corresponde a um projeto comum para a paz e prosperidade das pessoas e do planeta, agora e para o futuro. A seguir encontram-se os contributos da FlorestGal para os variados ODS aplicáveis à sua atividade.



Erradicar a pobreza

1.2 Contribuição para complementar os rendimentos de indivíduos de populações envelhecidas em territórios de baixa densidade pela valorização de pequenas propriedades destes, através de:

- i. Intervenção na paisagem em áreas florestais/rurais em risco de desertificação ou com elevado risco de incêndio, com redução deste último por via da intervenção no quadro da implementação de AIGPs ou
- ii. Pagamento de contrapartidas pelo arrendamento de baldios de freguesias para gestão e produção florestal pela FlorestGal.



Saúde de qualidade

3.9 Contribuição para a redução do uso de químicos perigosos e inerentes contaminação e poluição da água e solo como resultado da adoção de controlo biológico de pragas em áreas florestais sob gestão da FlorestGal – i.e., fixação de passeriformes que têm organismos indesejáveis como fonte de alimento, com instalação de caixas-ninho para a espécie chapim que se alimenta da lagarta do pinheiro e outros escolitídeos. Neste âmbito, iniciou um projeto piloto no baldio de Famalicão da Serra, sob gestão da FlorestGal, e na UG de Vale de Reis.



Igualdade de Género

5.5 Equidade de género no Conselho de Administração da FlorestGal, em que 2 dos seus 3 membros são mulheres.

5.5 Equidade de género no conjunto dos colaboradores da FlorestGal, com 56,3% de mulheres. Na administração as mulheres são 67%, nos trabalhadores 44% e nos prestadores de serviços 50%.

5.5 Igualdade salarial independentemente do género para trabalhadores com posições equivalentes na estrutura da FlorestGal.



Água potável e saneamento

6.3 Contributos do coberto vegetal e solo preservados como resultado da gestão florestal prosseguida pela FlorestGal, incluindo prevenção e combate a incêndio, para a retenção e preservação de água em quantidade e qualidade.

6.3 Garantir que as atividades nas áreas sob responsabilidade da FlorestGal (detidas ou arrendadas) são desenvolvidas de modo a minimizar o risco de contaminação do solo ou recursos hídricos, assegurando que as organizações mobilizadas para executar as intervenções silvícolas tomam as medidas necessárias para prevenir o derrame ou abandono de materiais poluentes (e.g., lubrificantes, combustíveis, partes de equipamento obsoleto), incluindo a boa manutenção da maquinaria e adoção de procedimentos de gestão ambiental para o correto manuseamento, armazenagem e deposição de materiais e seus resíduos.

6.3 Diminuição da contaminação de recursos hídricos através da redução do uso de pesticidas químicos com recurso a controlo biológico de pragas que afetam áreas florestais geridas pela FlorestGal.



Energias renováveis e acessíveis

7.2 Produção de biomassa nas áreas florestais sob gestão da FlorestGal passível de valorização energética.

7.2 Contributo para uma maior disponibilidade de água para produção de energia hidroelétrica como resultado da retenção de água graças à **preservação do Capital Natural** (i.e., coberto vegetal e solos) presente em terrenos sob a responsabilidade da FlorestGal.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Trabalho digno e crescimento económico

8.1 Promoção de atividade económica como resultado do **desenvolvimento de operações agroflorestais** sob a responsabilidade da FlorestGal espalhado pelo país, com **destaque para aqueles em territórios de baixa densidade**.

8.1 Oferta de **trabalho remunerado** a colaboradores da FlorestGal em **diferentes regiões do país, incluindo territórios de baixa densidade** onde esta oferta tende a ser escassa.

8.1 Contribuição para o equilíbrio da balança comercial com **redução da necessidade da aquisição externa de materiais produzidos em áreas agroflorestais** – e.g., madeira de pinho, cortiça, madeira de eucalipto.

8.1 Promoção do mérito e do **bom funcionamento do mercado** por parte da FlorestGal, que realiza as suas compras e vendas de bens e serviços por meio de **procedimentos de consulta ao mercado**, concursais, transparentes, abertos e justos.

8.1 Aumento da **resiliência de territórios com acentuada incidência de floresta e elevado risco de incêndio** por via das AIGPs, preservando ou mesmo acrescentando valor ao património detido por pequenos proprietários locais.

8.3 Disponibilização de **seguro de saúde** aos funcionários da FlorestGal.

8.3 Vigilância e promoção da saúde dos colaboradores no âmbito da **medicina no trabalho** facultada pela FlorestGal.

8.3 Fornecimento e obrigatoriedade de uso de **equipamento de proteção individual** pelos colaboradores da FlorestGal em atividade de campo.

8.3 Oferta de **formação** aos colaboradores da FlorestGal, valorizando-os.

8.3 Obrigatoriedade de adoção de corretas **práticas de higiene e segurança no trabalho** pelos prestadores de trabalhos silvícolas.



Indústria, inovação e infraestruturas

9.5 Suporte da gestão agroflorestal e da gestão geral da FlorestGal em **tecnologias da informação/digitais (TI)**.

9.5 Formação dos colaboradores da FlorestGal para os dotar da capacidade para utilizar TI.

9.5 Recurso a **conhecimento de fenómenos biológicos para controlo de pragas** em florestas sob gestão da FlorestGal em projeto piloto – i.e., instalação de caixas-ninho de chapim que se alimenta de lagartas do pinheiro.

9.5 Melhoria do **conhecimento do processo de aumento da matéria orgânica e da melhoria da qualidade de solos florestais** como resultado da adição de lamas provenientes do tratamento de águas residuais domésticas.



Reduzir as Desigualdades

10.1 Contributo para a redução de assimetrias em virtude da **atividade** da FlorestGal ser desenvolvida em **territórios de baixa densidade**.

10.1 Redução de assimetrias através do **aumento do valor do património florestal/rural detido por pequenos proprietários** em territórios de baixa densidade e elevado risco de incêndio florestal a resultar do aumento da resiliência e resistência ao fogo em virtude da intervenção na paisagem levada a cabo em AIGPs.



Cidades e Comunidades Sustentáveis

11.1 e 11.5 Promoção de habitação segura e diminuição das perdas económicas por **redução da vulnerabilidade ao fogo** de aglomerados urbanos e fogos dispersos inseridos em territórios de baixa densidade e elevado risco de incêndio florestal através da diminuição deste risco como resultado da intervenção na paisagem.

11.3 **Participação de pequenos proprietários de parcelas** de terrenos florestais/rurais inseridos em AIGP e das **autarquias locais** no processo de intervenção na paisagem.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Produção e Consumo Sustentáveis

12.2 Produção de **materiais renováveis** (e.g., cortiça, pinho, pinhão) sem comprometer ou mesmo **promovendo o Capital Natural** das áreas em causa.

12.2 **Certificação da gestão sustentável** das florestas sob responsabilidade da FlorestGal.

12.4 Redução do uso de pesticidas químicos com recurso a **controlo biológico de pragas** que afetam área florestal gerida pela FlorestGal.

12.5 **Aproveitamento máximo dos materiais produzidos** (e.g., cortiça, pinho) sem desperdício de frações de menor valor por facultar a prática de preços de venda ajustados ao respetivo préstimo.

12.5 Promoção da **circularidade e aproveitamento de lamas de ETAR** para aumentar a matéria orgânica e a qualidade de solos florestais, usando um resíduo do tratamento de águas residuais domésticas como recurso para melhorar o Capital Natural intrínseco da área florestal.

12.6 **Elaboração e disponibilização da informação** contida no Relatório de Sustentabilidade da FlorestGal.

12.8 **Comunicação dos critérios de sustentabilidade** que pautam a intervenção da FlorestGal nos territórios florestais / rurais enquanto Entidade Gestora de OIGPs às partes interessadas.

Proteger a Vida Terrestre

15.1 e 15.2 **Gestão de áreas agroflorestais, incluindo povoamentos de espécies de árvores autóctones** – e.g., sobreiro, azinheira, pinheiro-bravo, pinheiro-manso, com **preservação da biodiversidade** presente nestas áreas associada a: **i) O coberto vegetal**, incluindo os povoamentos de árvores e os respetivos sob cobertos; **ii) A microfauna e os microrganismos presentes no solo**, e **iii) A fauna** que encontra abrigo nestes habitats.

15.1 e 15.a **Aquisição de terras** em áreas com **estatuto específico de conservação** da natureza a privados no total de 1.210,5 ha (2022 e 2023).

15.1 **Levantamento dos habitats** presentes nas propriedades da FlorestGal para conhecer o Capital Natural presente nas mesmas, para identificação das oportunidades e prioridades de intervenção para **valorização dos habitats**.

15.2 **Exploração florestal** de povoamento de **espécie autóctone** de sobreiro.

15.2 e 15.b Projetos de **reconversão** de povoamento de **eucalipto** com rearborização com **espécies autóctones**.

15.2, 15.3 e 15.a **Recuperação dos solos e dos ecossistemas** degradados.

Ação Climática

13.1 Adaptação às alterações climáticas (AC) mediante a **preservação dos solos**, incluindo a prevenção e combate a incêndios, como resultado da proteção conferida pelo coberto vegetal de produção ou renaturalização/conservação, permitindo minimizar os efeitos de fenómenos climáticos extremos ao dotar os solos com uma maior capacidade para: **i)** Permitir a **infiltração e retenção de água** em quantidade e qualidade, e **ii) Resistir à erosão** quando sujeitos a tais fenómenos.

13.2 Redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE) através do **sequestro de carbono**: **i)** de forma perene em **materiais resultantes da produção florestal** – i.e., madeira de pinho para a construção e cortiça, e **ii) nos solos** por meio dos ciclos biogeoquímicos que nestes ocorrem e são preservados graças à proteção conferida pelo coberto vegetal de produção ou renaturalização/conservação.

13.2 **Prevenção e combate contra incêndios**, evitando emissões de GEE graças a: **i) Não haver queima** da massa combustível contida no coberto vegetal nas áreas em causa, **ii) Preservação do coberto vegetal** que continua assim a sequestrar carbono, **iii) Não haver lugar à combustão da matéria orgânica do solo**, e a consequente preservação das suas funcionalidades e da sua capacidade para sequestrar carbono, e **iv) Não haver lugar à impermeabilização do solo** pela película de substâncias cerosas que se forma na combustão do coberto vegetal, impedindo a infiltração de água e trocas gasosas, com o benefício de se preservarem as funcionalidades do solo e da sua capacidade para sequestrar carbono.



#CuidamosDaFloresta